



Análise de Índice de Preços – IPC-FESO: SETEMBRO/2025

Renato Felipe Cobo

Valéria de Oliveira Brites

Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC-Feso) referente ao mês de Setembro. O índice registrou uma queda de - 0,65% em setembro. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 1,77%.

Goiabada, sal, pão de forma, óleo de soja e banana prata foram os produtos com as maiores altas em setembro/2025, ao passo que cebola, feijão preto, batata, extrato de tomate e leite condensado representam os produtos com as maiores baixas no mesmo período.

Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC-Feso – apresentou uma alta em setembro: 0,59%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, positivo, de 0,43%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 9,74%. Os nove meses deste ano registraram, portanto, alta dos produtos que compõem a cesta básica (0,43%) e, para a cesta de produtos do IPC-Feso, que engloba mais produtos do que a cesta básica, foi verificada uma alta de 1,77%. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em setembro/2025, foi de R\$ 784,76, de acordo com o IPC-Feso (um custo maior do que o encontrado no mês de agosto/2025).

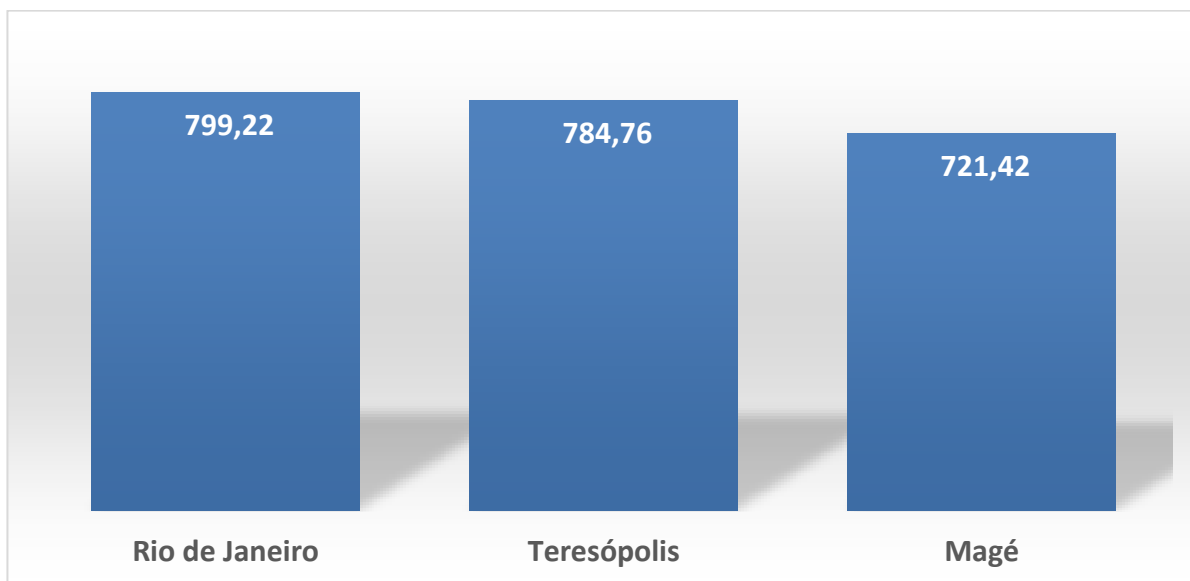
O custo da cesta básica de Magé, mais uma informação apurada pelo IPC-Feso, apresentou uma queda em setembro: 1,96%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, no ano, de 1,40% e nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica é de 8,40%. O custo médio da cesta básica na cidade de Magé, em setembro, foi R\$ 721,42, de acordo com o IPC-Feso (um custo



menor do que o encontrado no mês de agosto/2025).

O DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 27 capitais brasileiras, entre elas, está a capital do Rio de Janeiro. Como o IPC-Feso utiliza a mesma composição da cesta básica do DIEESE, podemos fazer comparativos entre o comportamento da cesta básica na capital e nos dois municípios pesquisados pelo IPC-Feso: Teresópolis e Magé. Destaca-se que, desses três municípios, Magé é o que possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Setembro/2025, conforme observar-se no gráfico, a seguir.

Gráfico: Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de agosto/25 comprometeu 52,41% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 55,56% (em média) e na capital, esse comprometimento chegou, em média, a 56,92%.

Ao consultar o site do DIEESE, podemos notar que, neste mês, houve queda no valor da cesta básica em 22 das 27 capitais que foram pesquisadas e, uma delas



foi o Rio de Janeiro, ou seja, apenas 05 capitais tiveram aumento no valor da cesta básica. Neste mês de setembro, o município de Teresópolis apresentou uma alta no valor da cesta básica e o município de Magé apresentou uma queda no valor da cesta básica, acompanhando o que ocorreu na maioria das 27 capitais pesquisadas pelo DIEESE, em relação ao mês de setembro/2025.

Ainda, fazendo comparativo entre a cesta básica de Magé e de Teresópolis, observamos que o produto que sofreu alta nos dois municípios foi a carne, enquanto o leite foi o produto que sofreu queda de preço nos dois municípios.

É preciso ficar de olho nesses preços e, no próximo mês, vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!